

E ai, como investir em 2022?

Você já se imaginou vivendo a vida dos sonhos? Uma vida de paz e alegria na qual você tem a liberdade de fazer o que tem vontade?

Para que esse objetivo seja alcançado, é preciso fazer uma boa administração do dinheiro ao longo dos anos. Gastar tudo o que ganha, dívidas e falta de planejamento financeiro não podem fazer parte do nosso cotidiano. Costumo dizer que a vida dos sonhos é pautada no tripé: *mindset* de investidor, objetivos financeiros claros e conhecimento em finanças.

Se a sua vida financeira não está como deseja, com certeza, você precisa prestar atenção nas suas crenças sobre dinheiro. Provavelmente, você não tem seus objetivos financeiros bem definidos e não se preocupa com os investimentos que são oferecidos pelo gerente do banco.

Mas, a chegada de um novo ano é um bom momento para refletirmos e tomarmos decisões. Então, para quem quer mudar a vida financeira em 2022, alguns pontos devem ser considerados, a saber:

1. Elimine o *mindset* de pagador de boletos e construa um *mindset* de investidor.

Para eliminar o *mindset* de pagador devemos, antes de tudo, nos conscientizar de que temos um *mindset* de pagador de boletos. Não podemos mudar o que não conhecemos. Em seguida, deixe esses pensamentos negativos sobre o dinheiro irem embora e comece a construir novos pensamentos. Não negligencie essa etapa, pois crenças limitantes sobre dinheiro podem sabotar os seus planos.

2. Faça um inventário das suas finanças.

Veja quanto você ganha e quanto você gasta. Se estiver endividado, trace um plano de corte de despesas e de pagamento das dívidas. Não vale a pena tornar-se um investidor enquanto estiver endividado, pois os juros da dívida sempre serão maiores que os juros do investimento.

Quem já está com as contas em dia deve buscar uma meta de poupança para investir. Concomitante a isso, deve traçar seus objetivos financeiros. Seus investimentos deverão ser alocados de acordo com seus objetivos (curto, médio ou longo prazo).

É recomendável que se comece com a construção de uma reserva financeira para o curto prazo, no valor seis meses de salário, no mínimo. Feito isso, deve-se organizar a poupança entre os objetivos de médio e de longo prazos.

3. Estude sobre Investimentos.

O mercado financeiro se fortaleceu muito ao longo dos anos. Se, no início do século XX, nossos antepassados precisavam comprar imóveis para proteger seu patrimônio, hoje a

infinidade de produtos financeiros disponíveis até inibe o leigo de ingressar no mundo dos investimentos. Por isso, a regra de ouro aqui é: só invista no que você conhece. Não adianta você ouvir falar que criptomoedas estão dando boa rentabilidade se você não conhece esse mercado.

Comece estudando a renda fixa e, conforme for vendo as suas economias se multiplicarem e for se ambientando nesse cenário, naturalmente, você irá tendo acesso à renda variável e ficará mais fácil estudá-la.

Um outro ponto importante na hora de investir é conhecer o seu perfil de investidor. De maneira geral, temos três tipos, o conservador – avesso ao risco; o moderado – aceita parcialmente o risco; e o sofisticado – totalmente tolerante ao risco. Investir é uma jornada e precisa ser prazerosa. Para isso, é necessário que você compre apenas produtos condizentes com o seu perfil. Um investidor conservador, que comprar um produto financeiro muito volátil, pode sofrer com as oscilações do mercado, e esse não é o objetivo.

Não podemos esquecer também do contexto econômico. Em 2020, o Brasil chegou a baixar a Selic (taxa básica de juros do Brasil) para 2% ao ano, e os produtos de renda fixa ficaram pouco atrativos pois muitos nem cobriam a inflação. Diante desse cenário, muitos investidores quiseram migrar seus investimentos para a renda variável na tentativa de proteger o seu poder de compra.

Hoje, a taxa selic tem subido e muito (chegou a 9,25% ao ano, maior patamar desde 2017) e a renda fixa voltou a ficar atrativa, mas a inflação continua elevada e não deve ser negligenciada na hora de escolher um investimento. Também devemos ter em mente que o mercado é cíclico e sempre haverá momentos de queda e de alta. Além disso, o Brasil é um país emergente e, como tal, tem seus riscos e muito ruído. Mas, se a sua vida financeira estiver pautada nesse tripé, o mercado lhe oferecerá boas oportunidades e você terá muito sucesso.

Bons investimentos!

Priscila Pereira Fernandes é administradora e economista, possui pós-doutorado em Administração (USP), doutorado em Administração (FGV), mestrado em Administração (Ibmec) e é professora titular do Unifeso nos cursos de Administração e de Ciências Contábeis.